

PERFIL DE SENSIBILIDADE DE CEPAS DE CANDIDA ALBICANS ORIUNDAS DA MICROBIOTA ORAL DE ESTUDANTES AFRICANOS

Natatcha Alexandrino Silva ¹, Gabriela Silva Cruz ², Ana Caroline Rocha de Melo Leite ³, Livia Coelho de Assis ⁴, Zaira Conceição Tavares Pereira ⁵, Erika Helena Salles de Brito ⁶

RESUMO

O gênero *Candida* engloba cerca de 150 espécies, por sua frequência, *Candida albicans* se relaciona a infecções fúngicas, a exemplo da candidíase oral. Temos na literatura, relatos de *Candida* spp. resistentes a antifúngicos amplamente utilizados na prática clínica, como os derivados azólicos. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil de sensibilidade de cepas de *C. albicans* de origem africana, frente ao fluconazol (FLZ) e itraconazol (ITZ). As cepas foram isoladas de estudantes africanos (guineenses, angolanos, moçambicanos e são-tomense) recém ingressos na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), entre 2016 e 2017, os mesmos tinham, no máximo, sete dias que haviam chegado ao Brasil. A coleta foi realizada no dorso da língua, utilizando-se um swab. Em seguida, o material foi semeado em ágar Sabouraud e a identificação das espécies de *Candida* realizada através de características macromorfológicas, micromorfológicas e cultura em CHROMagar *Candida*®. O teste de sensibilidade frente ao fluconazol e itraconazol foi realizado pelo método de microdiluição em caldo, de acordo com o documento M27-A3, do CLSI. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNILAB, conforme CAAE 26146213.6.0000.5576 e parecer nº 566.465. Como resultados, foram identificadas 17 cepas de *C. albicans* com a seguinte distribuição: Guiné-Bissau (n=10); Angola (n=4); Moçambique (n=2); São Tomé e Príncipe (n=1). Os valores de concentração inibitória mínima (CIM) encontrados para FLZ e ITZ foram $0,5 \mu\text{g/ml} \leq \text{CIM} \leq 8 \mu\text{g/ml}$ e $0,015625 \mu\text{g/ml} \leq \text{CIM} \leq 0,125 \mu\text{g/ml}$, respectivamente, bem como a concentração fungicida mínima (CFM) foi de $1 \leq \text{CFM} \leq 16 \mu\text{g/ml}$ para FLZ; e $0,03125 \mu\text{g/ml} \leq \text{CFM} \leq 0,25 \mu\text{g/ml}$ para ITZ. Logo, pode-se concluir que as cepas de *C. albicans*, oriundas da microbiota oral de estudantes africanos apresentam-se sensíveis aos derivados azólicos testados.

Palavras-chave:

Candida. Antifúngicos. Teste de Sensibilidade Microbiana.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: natatchaa@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: gabrielacruz.gct@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: acarolmelo@unilab.edu.br

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, TAE, e-mail: liviacda@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, e-mail: za.kode@outlook.com

⁶ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, e-mail: erika@unilab.edu.br